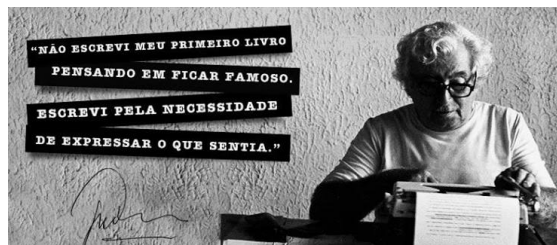


mais Amado

Centenário do nascimento de Jorge Amado



Jorge Amado nasceu a 10 de agosto de 1912, no sul do Estado da Baía, na fazenda dos pais.

Passou a infância em Ilhéus e fez o ensino secundário em Salvador. Neste período, iniciou a sua atividade literária, a par do trabalho em jornais. Foi um dos fundadores da Academia dos Rebeldes.

Publicou o primeiro romance, *O país do carnaval*, em 1931. Em 1933, casou com Matilde Rosa, com quem teve uma filha, Lila. Nesse ano publicou *Cacau*.

Formou-se em Direito, no Rio de Janeiro, em 1935. É preso pela primeira vez no ano seguinte, por razões políticas, acusado de ter participado no levantamento ocorrido em novembro do ano anterior em Natal, designado como "Intentona Comunista". Publica *Mar morto*, que recebe o Prémio da Academia Brasileira de Letras.

Em 1937, representa o papel de um pescador no filme de Ruy Santos "*Itapuã*", em cujo argumento também colabora. Viaja pela América Latina e Estados Unidos. Enquanto está fora, sai no Brasil *Capitães da areia*. Quando chega a Belém, vindo do exterior, é avisado do golpe de Getúlio Vargas. Foge para Manaus, mas é preso. Os seus livros, considerados subversivos, são queimados em plena cidade de S. Salvador por determinação da Sexta Região Militar. Segundo as atas militares, foram queimados 1694 exemplares de *O país do carnaval*, *Cacau*, *Suor*, *Jubiabá*, *Mar morto* e *Capitães da areia*.

Liberto em 1938, o escritor é mandado para o Rio de Janeiro. Muda-se para São Paulo, depois vai para a Baía e, em seguida, Sergipe; aqui imprime uma pequena edição do livro de poemas *A estrada do mar*, que distribui pelos amigos. Estreia em dois consagrados idiomas literários do Ocidente: *Suor* sai em inglês, em Nova Iorque, e *Jubiabá* é publicado em francês pela prestigiosa Gallimard.



Jorge Amado com dois anos



Aos doze anos, com a família



Bacharel em Direito



Família Amado



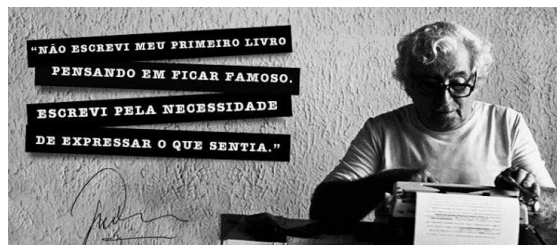
Zélia Gattai e Jorge Amado

ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ
AUGUSTO LUCAS

projecto
aler+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA

mais Amado

Centenário do nascimento de Jorge Amado



Foi obrigado a exilar-se na Argentina e no Uruguai entre 1941 e 1942, período em que fez uma longa viagem pela América Latina. Ao voltar, separou-se da mulher.

Em 1945, foi eleito membro da Assembleia Nacional Constituinte, pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB), tendo sido o deputado federal mais votado do Estado de São Paulo. Jorge Amado foi o autor da lei, ainda hoje em vigor, que assegura o direito à liberdade de culto religioso. No mesmo ano, casou com Zélia Gattai.

Em 1947, ano do nascimento de João Jorge, primeiro filho do casal, o PCB foi declarado ilegal e os seus membros perseguidos e presos. Amado parte sozinho em exílio voluntário para Paris. Pouco tempo depois, a sua casa no Rio é invadida por agentes federais, que apreendem livros, fotos e documentos. Zélia e o filho vão para Gênova, onde Jorge se lhes reúne, levando-os a residir com ele em Paris. É nesta ocasião que o escritor trava amizade com Jean-Paul Sartre, Picasso e outros expoentes da literatura e da arte mundial. Para comemorar o primeiro aniversário do filho, escreve *O gato Malhado e a andorinha Sinhá*.

Por motivos políticos, em 1950, o governo francês expulsa Jorge Amado e a sua família do país. Entre 1950 e 1952, viveu em Praga, onde nasceu a sua filha Paloma.

É deste período a trilogia *Os subterrâneos da liberdade* (*Os ásperos tempos*, *Agonia da noite* e *A luz no túnel*). Sai no Brasil *O mundo da paz*, pelo qual Jorge Amado seria processado e enquadrado na lei de segurança.

De volta ao Brasil, Jorge Amado afastou-se, em 1955, da atividade política, sem, no entanto, deixar de militar no Partido Comunista. A partir de então, dedicou-se inteiramente à literatura.



Zélia, Jorge e os filhos na chegada do exílio em 1952



Jorge Amado e a mãe



Com o pintor Diego Rivera



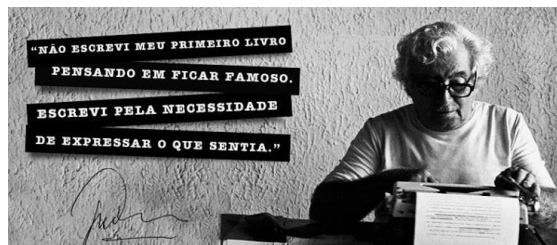
Com Mãe Senhora, Zélia, Sartre e Simone de Beauvoir



Em Paris, com Calasans Neto e Vinicius de Moraes

mais Amado

Centenário do nascimento de Jorge Amado



Na tranquilidade de Petrópolis, em 1958, escreve *Gabriela, cravo e canela*. O livro, publicado em agosto, esgota 20 mil exemplares em duas semanas; até dezembro venderia mais de 50 mil exemplares. Sai o disco "*Canto de amor à Bahia e quatro acalantos de Gabriela, cravo e canela*", com leituras de Jorge Amado e música de Dorival Caymmi.



Com a mulher e os filhos

Em 1961, foi eleito para a cadeira número 23 da Academia Brasileira de Letras, que tem por patrono José de Alencar e por primeiro ocupante Machado de Assis



Jorge Amado na Baía

A obra literária de Jorge Amado conheceu inúmeras adaptações para cinema, teatro e televisão, além de ter sido tema de escolas de samba em várias partes do Brasil. Os seus livros foram traduzidos para 49 idiomas, existindo também exemplares em braille e em formato de audiolivro.

O escritor foi galardoado com diversos prêmios nacionais e internacionais, entre os quais se destacam: Stalin da Paz (União Soviética, 1951), Latinidade (França, 1971), Nonino (Itália, 1982), Dimitrov (Bulgária, 1989), Pablo Neruda (Rússia, 1989), Etruria de Literatura (Itália, 1989), Cino Del Duca (França, 1990), Mediterrâneo (Itália, 1990), Vitaliano Brancatti (Itália, 1995), Camões (Brasil, Portugal, 1995), Jabuti (Brasil, 1959, 1995) e Ministério da Cultura (Brasil, 1997).



Caetano Veloso, José Saramago e Jorge Amado

Recebeu títulos de Comendador e de Grande Oficial, nas ordens da Venezuela, França, Espanha, Portugal, Chile e Argentina e de Doutor *Honoris Causa* em 10 universidades, no Brasil, na Itália, na França, em Portugal e em Israel. O título de Doutor pela Sorbonne foi o último que recebeu pessoalmente, em 1998, na sua última viagem a Paris, quando já estava doente.



Zélia e Jorge com os netos

Morreu em Salvador, no dia 6 de agosto de 2001. Foi cremado conforme o seu desejo, e as suas cinzas foram enterradas no jardim da sua residência, na Rua Alagoinhas, no dia em que completaria 89 anos.



Zélia e Jorge Amado

ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ
AUGUSTO LUCAS

projecto
aler+
PLANO NACIONAL
DE LEITURA